

ESTUDO DE FATORES SOCIOECONÔMICOS, COMPORTAMENTAIS E DA POSITIVIDADE PARA INFECÇÃO DE HIV E SÍFILIS ENTRE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS EM BELÉM, PARÁ.

LIMA, N.G.C¹.; RODRIGUES, Y.C².; KENDALL³, C.; KERR⁴, L.S.

INSTITUIÇÕES:

¹INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA (RODOVIA BR-316 KM 7 S/N - LEVILÂNDIA - 67030-000 – ANANINDEUA/PA)

²UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ, BELÉM, PA (RUA DO UNA, Nº 156 - BELÉM - PA- 66.050-540 – TELÉGRAFO)

^{3,4}UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE (R. ALEXANDRE BARAÚNA, 949 - RODOLFO TEÓFILO, FORTALEZA - CE, 60430-160)

Enquanto a prevalência estimada do HIV na população de adultos (15 a 49 anos) do Brasil situa-se em 0,4%, a prevalência entre usuários de drogas injetáveis, trabalhadoras do sexo e homens que fazem sexo com homens (HSH) é de 4,9%, 5,9% e 14,2% respectivamente. O objetivo desse trabalho foi avaliar o grupo HSHs quanto a fatores socioeconômicos e comportamentais e detectar a positividade para infecção de HIV e sífilis. Foram incluídos no estudo 333 homens com 18 anos, residentes no município de Belém que tenham tido pelo menos uma relação sexual com um homem nos últimos 12 meses. Os participantes foram recrutados por meio de um método de amostragem em cadeia chamado *Respondent Driven Sampling* (RDS). Dois tubos de sangue venoso foram coletados. Para o HIV, o sangue foi primeiro testado com Teste Rápido (TR) 1 Anti-HIV (Alere/Bioeasy). Se positivo, o sangue foi testado com TR2 HIV (Abon). Dois resultados positivos foram considerados soro status HIV+. Para sífilis, o sangue foi testado com TR Anti-Sífilis (Biomanguinhos). Os resultados foram explicados aos participantes e os com positividade foram encaminhadas às autoridades de saúde. As amostras positivas foram enviadas para o laboratório do Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, para teste confirmatório. Dos participantes do estudo 73,8% tiveram idade inferior a 26 anos, 40,8% teve sua primeira relação sexual com menos de 14 anos. 37,3% responderam que o parceiro fixo homem sempre usou camisinha na penetração nos últimos 6 meses. 98,4% teve parceiro casual homem. 36,7% refere parceiro comercial nos últimos 6 meses. 21,1% relatou que o médico alguma vez disse que apresentavam IST (infecções sexualmente transmissíveis). 28,7% fizeram exame de Sífilis com resultado positivo. 6,1% fizeram exame de outras IST com resultado positivo. 58,6% já fizeram o teste para o HIV. 9% se referiram positivos para o HIV. 33,5% entre os que se referiram positivos para o HIV tomam antirretroviral. Quanto aos testes laboratoriais, houve uma positividade para HIV em 18% das amostras e para sífilis em 28,9%. A RDS foi efetivo como método para alcançar e recrutar o grupo HSH, o qual apresenta-se como uma grande rede social e de difícil acesso. Intervenções nestes grupos de alto risco podem ter um impacto significativo na queda da incidência do HIV na população geral.

Palavras chaves: HIV, sífilis, homens que fazem sexo com homens

Apoio financeiro: UNESCO